

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA E QUALIDADE DE VIDA: IMPULSIONANDO A GESTÃO DE ILPIs**

Jaqueline da Conceição Camelo <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Governança Corporativa surge como um tema de crescente relevância nas organizações que buscam fortalecer a transparência, promover a prestação de contas, e aprimorar a eficiência operacional, visando não apenas atender às demandas regulatórias, mas também fomentar a confiança dos stakeholders e sustentar uma gestão ética e responsável.

A pesquisa proposta surge da necessidade de aprimorar a gestão das ILPIs, reconhecendo a importância crítica de fatores como transparência e oferta de cuidados de qualidade. E o objetivo principal é compreender como a implementação efetiva de práticas de governança pode impulsionar a gestão dessas instituições, contribuindo para uma melhoria significativa na qualidade de vida dos idosos.

O estudo visa identificar e analisar os benefícios da governança corporativa, examinando como a transparência, prestação de contas, sustentabilidade financeira e foco na oferta de cuidados de qualidade se traduzem em benefícios tangíveis para os residentes.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia científica é um componente essencial da pesquisa acadêmica que engloba um conjunto de procedimentos técnicos e intelectuais elaborados com o propósito de alcançar um conhecimento específico. Ela representa um guia sistemático que orienta o investigador na compreensão de fenômenos naturais ou sociais, oferecendo diretrizes e estratégias para coleta, análise e interpretação de dados (CHIZZOTTI, 1995; GIL, 1999; MARCONI; LAKATOS, 2003).

A presente pesquisa utilizará procedimentos bibliográficos sob uma abordagem metodológica qualitativa, com finalidade descritiva.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial da Universidade Estadual de Montes Claros - MG, [jaquelineccamel@gmail.com](mailto:jaquelineccamel@gmail.com);

A pesquisa de natureza qualitativa, ao explorar temas no âmbito social de maneira empírica, busca tipificar a diversidade de representações da sociedade em seu contexto vivencial. Mais especificamente, seu objetivo primordial é aprofundar o entendimento das relações sociais (FLIK, 2004; BAUER; GASKELL, 2008).

Em suma, a pesquisa qualitativa representa uma ferramenta significativa no âmbito da ciência social, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos que ocorrem nas organizações sociais.

Na condução desta pesquisa, optou-se pelo método bibliográfico, que demandou uma leitura crítica e aprofundada de documentos relacionados ao tema de estudo. Este método proporcionou uma base sólida para a compreensão teórica do fenômeno, permitindo a contextualização mais abrangente do contexto da pesquisa.

Em relação a sua natureza metodológica, a pesquisa bibliográfica concentra-se na análise crítica de fontes secundárias, como livros, artigos, teses e documentos. A coleta de dados nesse contexto é realizada por meio da busca sistemática e crítica de materiais já existentes (MACEDO, 1994; FONSECA, 2002; GIL, 2002; BOCATO, 2006; PRODANOV; FREITAS, 2013).

As etapas conduzidas para a realização desta pesquisa envolveram uma identificação clara do tema, seguida pelo fichamento das obras bibliográficas pertinentes. O levantamento abrangeu tanto documentos físicos provenientes de acervos pessoais quanto da Biblioteca Central Professor Antônio Jorge, localizada na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Além disso, foram incluídas obras digitalizadas acessadas por meio de plataformas como Scielo e Spell, além da ferramenta de busca de trabalhos acadêmicos do Google Acadêmico.

A análise crítica das fontes selecionadas foi um passo crucial, proporcionando um aprofundamento sobre as metodologias, resultados e conclusões apresentadas. Posteriormente, ocorreu a organização e sistematização minuciosas dos materiais analisados, culminando na redação da revisão bibliográfica. Este processo, devidamente estruturado, contribuiu para consolidar uma base teórica robusta e coesa para a pesquisa em questão.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A partir da década de 1990, o Brasil testemunhou o surgimento de um cenário de intensa competitividade entre organizações, desencadeando novos desafios para a gestão empresarial. Nesse contexto dinâmico, a Governança Corporativa emergiu como uma

abordagem essencial para superar as limitações da gestão tradicional, que se revelava obsoleta. Fundamentada em princípios éticos, equidade, responsabilidade e transparência, a Governança Corporativa se apresenta como um mecanismo eficaz para mitigar conflitos entre proprietários e acionistas, introduzindo diretrizes fundamentais para uma administração eficiente e responsável (RODRIGUES; ROSINI; PALMISANO, 2022).

Conforme destacado na 6ª edição do Código de Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2023), a Governança Corporativa repousa sobre cinco princípios essenciais: integridade, transparência, equidade, responsabilidade e sustentabilidade. Esses alicerces são fundamentais para orientar as práticas e decisões dentro da organização. A adoção desses princípios não apenas assegura o alinhamento ético das ações, mas também promove a eficiência operacional e a criação de valor em longo prazo.

Quanto à definição das Instituições de Longa Permanência para Idosos, é essencial ressaltar o papel social significativo desempenhado por esses estabelecimentos na sociedade. Compreender profundamente sua função torna-se, portanto, crucial para ampliar a discussão sobre a aplicação da Governança Corporativa neste contexto específico.

De maneira geral, as Instituições de Longa Permanência de Idosos surgiram de forma orgânica para atender às demandas da sociedade no cuidado aos idosos, visando assegurar o seu bem-estar físico, emocional e social. Estas instituições desempenham um papel vital ao oferecer um ambiente que promove a qualidade de vida na terceira idade, atendendo às necessidades específicas dessa parcela da população e proporcionando suporte abrangente em diversos aspectos do cotidiano (BORN; BOECHAT, 2013; CAMARANO; KANSO, 2010).

Sobre a importância da aplicação do modelo de Governança Corporativa nas ILPIS para as ILPIS. É importante salientar que essas instituições precisam adotar boas práticas de administração tanto para cumprir com as exigências legais, quanto para atrair potenciais investidores e familiares interessados em internar seus familiares, principalmente as instituições que atuam no terceiro setor (BRAGA, 2009). Nesse contexto, no que diz respeito aos benefícios externos da Governança Corporativa, conforme destacado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (2023), a adoção de boas práticas desempenha um papel fundamental na geração de valor para a organização para ampliar a sua captação de recursos. Adicionalmente, a implementação efetiva da Governança Corporativa também proporciona vantagens internas, promovendo aperfeiçoamentos nos processos decisórios da gestão e a redução de conflitos (SILVEIRA, 2010; IBGC, 2023).

Em relação à qualidade de vida dos residentes, conforme apontado por Roble, Rosini e Oliveira (2016), projetos focados na melhoria desse aspecto têm demonstrado resultados significativos ao serem alinhados com as boas práticas de Governança Corporativa.

Em suma, ao estabelecer e seguir boas práticas de governança, tais organizações não apenas fortalecem sua reputação externa, atraindo recursos e parcerias, mas também promovem benefícios internos significativos. Assim, a Governança Corporativa emerge como um alicerce essencial para o sucesso e sustentabilidade das ILPIs, contribuindo diretamente para a promoção de uma experiência de vida enriquecedora e digna para os residentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme a revisão da literatura, fica claro que a implementação eficaz de Governança Corporativa nas Instituições de Longa Permanência para Idosos acarreta benefícios significativos. Estes incluem: i) o fortalecimento da reputação externa das instituições; ii) aprimoramento na prestação de serviços; iii) clareza nas estruturas de decisão da alta gestão e iv) a redução de conflitos internos. Adicionalmente, a Governança Corporativa tem um impacto direto na qualidade de vida dos residentes, promovendo ambientes voltados para a melhoria contínua na entrega de serviços.

Apesar dos desafios inerentes, como a resistência à mudança, a abordagem inovadora e personalizada diante desses obstáculos pode resultar em soluções mais eficazes. Tal perspectiva contribui não apenas para a sustentabilidade, mas também para o bem-estar geral nas ILPIs.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa e prospecção realizadas sobre a implementação de Governança Corporativa nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) proporcionaram conclusões importantes, destacando a relevância dessa abordagem para o aprimoramento dessas instituições. Primeiramente, identificou-se que a efetiva aplicação da Governança Corporativa resulta em benefícios notáveis, como o fortalecimento da reputação externa, a melhoria significativa na prestação de serviços, a clarificação das estruturas de decisão da alta gestão e a redução de conflitos internos.

Outro ponto crucial observado foi o impacto direto da Governança Corporativa na qualidade de vida dos residentes nas ILPIs. A criação de ambientes voltados para a melhoria

contínua na entrega de serviços contribui não apenas para a eficiência operacional da instituição, mas também para o bem-estar e satisfação dos idosos sob seus cuidados.

No contexto de aplicação empírica, os resultados indicam que a Governança Corporativa não é apenas uma prática administrativa, mas uma ferramenta estratégica que pode transformar positivamente o cenário das ILPIs. Esse entendimento tem implicações significativas para a comunidade científica, fornecendo percepções valiosas sobre como melhorar o gerenciamento e a qualidade de vida em instituições voltadas para o cuidado de idosos.

Contudo, a pesquisa também evidenciou desafios, tais como a escassez de estudos mais empíricos e a limitada quantidade de literatura que investiga a aplicação da Governança Corporativa em instituições do terceiro setor. Este cenário abre espaço para futuras investigações que possam aprofundar nossa compreensão sobre como enfrentar especificamente esses desafios no contexto das ILPIs

**Palavras-chave:** Governança Corporativa; Qualidade, Gestão.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS. Boas práticas de governança impulsionam a captação de recursos. ABCG, 2023. Disponível em: <<https://captadores.org.br/captamos/boas-praticas-de-governanca-impulsionam-captacao-de-recursos/>>. Acesso: 01 nov. 2023.

BAUER, M, W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Gareschi, P. A. 7º ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. São Paulo: Revista de Odontologia da Universidade da Cidade de São Paulo, 2006.

BORN, T; & BOECHAT, N. S. A qualidade dos cuidados ao idoso institucionalizado. In: E. V. Freitas, L. Py, & J. Doll. (Eds.). Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3º Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

BRAGA, E. Opção de Investimentos em Instituição de Longa Permanência situada em São Paulo. Tese de Dissertação. São Paulo, Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2009.

CAMARANO, A. A; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Estudos de População, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v27n1/14.pdf>>. Acesso: 01 nov. 2023.



- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1995.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
- IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. 6° ed. IBGC, 2023. Disponível em: <<https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24640#:~:text=A%206%C2%B0%20edi%C3%A7%C3%A3o%20do,todas%20as%20transforma%C3%A7%C3%B5es%20da%20sociedade.>>. Acesso: 02 nov. 2023.
- MACEDO, N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.
- MARCONI, M, D, A; LAKATOS, E, M. Fundamentos de Metodologia Científica. 5° ed. São Paulo: Editora Atlas S. A, 2003.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.
- ROBLE, G, L, D, E; ROSINI, A, M; OLIVEIRA, M, D, C. Qualidade de vida no trabalho no contexto da sustentabilidade: Um estudo bibliométrico. Connexio, Revista Eletrônica da Escola de Gestão e Negócio, 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/Iago%202018/Downloads/951-Texto%20do%20artigo-6048-1-10-20170502.pdf>>. Acesso: 01 nov. 2023.
- RODRIGUES, S, M; ROSINI, A, M; PALMISANO, A. Uma Discussão Sobre a Importância da Governança Corporativa nas Organizações Brasileiras. DOI 10.31560/pimentacultural/2022.340.30-47. Governança Corporativa. Estudos e prática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.
- SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.